

Rui Gomes

COMUNICADO DE IMPRENSA DO CONSELHO NACIONAL DA U.J.C.R.

MORREU UM COMBATENTE DA LIBERDADE!

A juventude de Portugal está de luto!

Luis Augusto Caracol, jovem operário metalúrgico de 17 anos de idade, faleceu ontem, dia 18 de Julho, vítima da repressão assassina da polícia de choque.

Militante da União da Juventude Comunista Revolucionária, membro do Conselho de Zona de Mafra, o jovem operário Luis Augusto Caracol foi atingido pela senha criminosa da polícia de intervenção quando no dia 13 de Julho, em St. Clara, exigia a libertação do camarada Rui Gomes.

Revoltado pela arbitrária prisão do estudante antifascista Rui Gomes, o jovem Luis Augusto juntava a sua voz indignada à de todos os que têm elevado o seu protesto contra o arbítrio escandaloso das autoridades militares reaccionárias.

Lançados na rua pelo Governo Civil e pelo Ministério da Administração Interna os fascistas assassinos da polícia de intervenção deram largas ao seu ódio ao povo e à liberdade. Foi isto que foram aprender ao Brasil dos Generais à custa do dinheiro do povo. As bastonadas violentas que atingiram o Luis Augusto provocaram-lhe um grave traumatismo craniano com afundamento. Apesar de imediatamente operado de urgência no Hospital de S. José veio a agravar progressivamente o seu estado de coma vindo a sucumbir às 18,20 minutos do dia 18.

É com profunda dor e incontida revolta que o Conselho Nacional da UJCR — organização juvenil do PCP(R) — inclina as suas bandeiras de combate em homenagem ao companheiro de luta agora assassinado.

É a dor pela perda de um camarada aos 17 anos de idade arrancado à vida, ao convívio dos seus companheiros e fa miliares, ao caminho da luta corajosamente assumido!

É a revolta perante os crimes do fascismo que de novo ensombra ameaçador, o futuro de Portugal!

Jovens operários e trabalhadores!

Jovens estudantes!

Povo trabalhador de Portugal!

Quando os fascistas assassinam um comunista, um revolucionário, não enterram cadáveres, lançam sementes vermelhas da luta pela revolução!

O jovem comunista Luis Augusto Caracol morreu lutando pela liberdade do povo; morreu porque lutava para que o fascismo não mais voltasse; assassinaram-no porque lutava pelo futuro livre e socialista da nossa pátria!

Que o seu exemplo frutifique!

Animados pelo ódio profundo aos crimes da besta NAZI, fortalecidos pela vontade de varrer para sempre o fascismo da face da terra, transformemos a nossa dor em força e levantemos firme o protesto do nosso povo contra os crimes da repressão!

As cargas policiais do dia 13 são um passo da ofensiva reaccionária contra o Alentejo da Reforma Agrária, contra as impresas intervencionadas e contra a liberdade do estudante Rui Gomes.

A luta pela liberdade, contra a repressão assassina, pelo desmantelamento da polícia fascista, pelo julgamento exemplar dos criminosos fascistas, é a luta pela salvaguarda das conquistas democráticas e populares dos trabalhadores portugueses!

Levantemo-nos na luta!

O fascismo não passará!

Lisboa, 19 de Julho de 1977
O Conselho Nacional da U.J.C.R.

